

Resumo: Esta dissertação aborda o conjunto de pesquisas de comunidades realizado no âmbito do Projeto de Pesquisas no Vale do São Francisco, estabelecendo relações com o processo de institucionalização das Ciências Sociais no Brasil e o processo de desenvolvimento na década de 1950. Meu argumento é que, diferente das críticas que predominaram nos anos 1950 e 1960, os Estudos de Comunidade contribuíram para a análise do tema da mudança social no país. O Projeto do São Francisco foi organizado e dirigido pelo sociólogo norte-americano Donald Pierson nos anos 1950. Representa a convergência de questões fundamentais naquele período, especialmente no que concerne à investigação do processo de mudança social por que passavam diversas comunidades do interior do país, e à temática do desenvolvimento. Pierson contou com a colaboração de Alceu Maynard Araújo, Alfonso Trujillo Ferrari, Esdras Borges Costa, Fernando Altenfelder Silva, Levy Cruz e Octavio da Costa Eduardo, seus alunos e colegas de trabalho na Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo. Os Estudos de Comunidade tiveram um papel fundamental na institucionalização das Ciências Sociais no Brasil, que então passavam por um momento de afirmação de sua cientificidade. Nesse processo, os Estudos de Comunidade foram considerados por diversos cientistas sociais um caminho mais eficaz para superar uma produção de caráter mais ensaístico. Por outro lado, esses estudos surgiam com o propósito prático de oferecer subsídios ao trabalho de técnicos responsáveis pela implantação de projetos de desenvolvimento e mudança social. No primeiro capítulo procuramos mapear as posições assumidas por cientistas sociais acerca dos EC, no intuito de contextualizá-los intelectualmente. Contemplando considerações de autores que avaliaram positivamente os EC, como também os que levantaram objeções à sua realização, alinhamo-nos à perspectiva que os recoloca no debate acadêmico, repensando o seu papel na história das Ciências Sociais. No segundo capítulo abordamos a origem do Projeto do São Francisco, reconstituímos o processo de execução das pesquisas e apresentamos as monografias, articulando-os ao contexto histórico em que foram produzidas, e às trajetórias profissionais de cada um dos pesquisadores envolvidos. O terceiro capítulo aborda a obra *O Homem no Vale do São Francisco*, de Donald Pierson, que nos permite ter uma visão de conjunto em relação às demais pesquisas no Vale, em função de sua angular ampliada de investigação. Em seguida, analisamos os estudos do Projeto do São Francisco à luz da interface entre o processo de mudança social e a temática da saúde, presentes em todos eles.